INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES INTRA E INTERPESSOAIS NA BIBLIOTECA INTERATIVA, DA REDE DE SOLIDARIEDADE MARISTA, MARINGÁ E LONDRINA-PR

PRISCILA CANDIDO DE OLIVEIRA

Resumo:

Este artigo relata as relações intra e interpessoais que se relacionam no Programa da "biblioteca interativa", da Rede Marista de Solidariedade, nas cidades de Maringá e Londrina-PR, onde verificaremos pontos importantes que contribuem para as interações e aprendizagens.

O Programa "Biblioteca Interativa como espaço de promoção cultura", promove ambientes socioeducativos que contribuem para o processo de socialização e interação por meio do estímulo a leitura em comunidades carentes.

Observamos neste programa atividades, na qual o indivíduo faz parte do processo de descobertas sobre si e se relaciona com o espaço utilizando as múltiplas linguagens, possibilitando oportunidades para que ele se reconheça e desenvolva habilidades.

Quando a criança reconhece o intrapessoal, o qual se refere aos conhecimentos e sentimentos internos, ela começa a se relacionar melhor com o meio, a partir desse processo as relações interpessoais, onde o indivíduo realiza com o outro, amplia as possibilidades de aprendizagens.

Portanto, o Programa possibilita as práticas que favoreceram as relações intra e interpessoais para que o aprendizado e superação ocorram contribuindo para o desenvolvimento pleno da criança por meio do estímulo a leitura.

Palavras-chave: Aprendizagem, socialização, interação, conhecimento e troca.

1 INTRODUÇÃO

As questões que envolvem as relações intra e interpessoais são assuntos que causam inquietações há muito tempo, pois sempre foi um desafio conviver em espaços com diversidade de pessoas, culturas, crenças e habilidades em uma sociedade.

Este Artigo relata quais foram as oportunidades oferecidas às crianças e jovens no espaço da biblioteca interativa. Nas primeiras infâncias as crianças são retiradas do convívio familiar, passando a viverem novas experiências, desvendar novos conhecimentos ao seu redor e habilidades do seu próprio corpo. As questões são: Como é apresentado esse novo espaço nas primeiras infâncias? Quais são as possibilidades de interação com diferentes pessoas e costumes no do dia a dia? Como as crianças se despertam para o novo? Quais são as metodologias utilizadas para que elas superem as dificuldades de interação?

O artigo apresenta o trabalho desenvolvido pela "Biblioteca interativa: Como espaço de promoção cultural" da Rede de solidariedade Marista. O espaço é organizado de forma que a criança possa desde cedo estabelecer relações de interações e aprendizagens. A Rede Marista de Solidariedade é um conjunto de iniciativas, programas, projetos e ações que perpassam todas as áreas corporativas e de atuação, ela acontece em 78 países, e está comprometida em contribuir com a construção de novos cenários, possibilitando espaços para que as infâncias e juventude possam se promover culturalmente, superando dificuldades de comunicação e convívio.

2. DESENVOLVIMENTO

Programa "Biblioteca Interativa" como espaço para a promoção da Relação intra e interpessoal

Os relatos mais comuns sobre bibliotecas geralmente são depósitos de livros mortos, um casebre mal-assombrado pelos escritores e por seus clássicos completos com capa brochura de couro vermelho empoeirado e páginas amareladas.

Esse Artigo apresenta a importância em ressignificar o espaço para o leitor, considerar relevante às relações intra e interpessoais para criar estratégias, suportes e linguagens de maneira interativa para promover o reconhecimento das habilidades e construção das aprendizagens significativas.

Compreender as metodologias e estruturas inovadoras que são utilizadas para que as crianças e jovens exponham as dificuldades, refletem sobre elas e por meio da linguagem escrita partir para outros horizontes de conhecimento encontrando caminhos para a superação, até mesmo do próprio corpo.

Conhecer uma proposta que quebra paradigmas sobre bibliotecas tradicionais, espaços que são utilizados apenas para realizar pesquisas acadêmicas, onde não há espaço para a interação, imaginação e criação.

Sendo assim, a proposta da biblioteca interativa nos instiga a desvendar o planejamento e estrutura desse trabalho para que novos espaços como esses possam contribuir para a valorização das relações como processo de aprendizagem.

as relações intra e interpessoais, compreenderemos como elas acontecem e se relacionam nos espaços públicos, neste caso analisaremos a interação delas dentro da biblioteca interativa, que propõem atividades

diferenciadas para que o indivíduo possa expor seus anseios e desejos descobrindo novas habilidades.

O que é relação intrapessoal?

Refere-se ao autoconhecimento, o indivíduo se relaciona com os seus desejos, sentimentos, internos e pode desenvolver novas capacidades e habilidades. Este avanço está relacionado com a autoestima e o indivíduo amplia as suas possibilidades de interagir melhor com o meio. Basicamente, significa que o indivíduo toma conhecimento sobre suas inteligências, limites e vontades, é o reconhecimento sobre ele mesmo. Para Gardner, "É o reconhecimento de se habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprias, a capacidade para formular uma imagem precisa de si própria e a habilidade para usar essa imagem para funcionar de forma efetiva".

A expressão intrapessoal está relacionada com os sentimentos internos, sejam eles positivos e negativos, controlam nossas emoções, sentimentos e desejos mais profundos – angústia.

Pensando no convívio em sociedade esses sentimentos, bem ou mal relacionados, podem conduzir situações importantes de convivência.

A relação intrapessoal pode gerar conflitos ou harmonia, de acordo com expressões de gestos, comportamentos ou opiniões.

Uma pessoa bem resolvida na questão interpessoal será capaz de manter o equilíbrio em sua vida em qualquer situação e mesmo em situações, conflituosas ou de sofrimento ela poderá demonstrar um sorriso e dizer que tudo está sob controle.

E a habilidade interpessoal?

É o envolvimento, relacionamento com o próximo e está ligada com a interação que ele realiza com o outro. É a competência que o indivíduo estabelece para se relacionar bem com as pessoas ao seu redor. Trata-se de habilidade necessária para entender e responder adequadamente a humores, temperamentos motivações e desejos de outras pessoas.

As Relações Interpessoais estão ligadas com o convívio em sociedade, na rotina que envolve o contato com pessoas e diversidade de comportamentos opiniões etc. Elas se desenvolvem a partir da interação, do EU x OUTRO, não sendo um processo solitário. Quando o conhecimento sobre si se relaciona com o conhecimento do outro é muito mais certo de que haverá uma boa relação - empatia, podemos dizer que haverá uma soma positiva quando se trata de relacionamento social. Em um grupo os componentes criam e constroem juntos, motivando uma boa harmonia em busca de conquistas e superação de dificuldades a caminho do objetivo. As relações devem ser produtivas, porque por meio delas podemos assimilar novos aprendizados, ampliar o olhar sobre determinado aprendizado, de maneira prazerosa e significativa.

A proposta da biblioteca Marista interativa apresenta uma metodologia diferenciada que estreita laços de convivência e tem um olhar sensível para as relações intrapessoais e interpessoais. Para Freire: "O clima de respeito que nasce de relações justas, sérias, humildes, generosas, em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente, autêntica o caráter formador do espaço pedagógico" (1996, p. 103).

A iniciativa desse trabalho surge na França em 1817 quando o Padre Marcelino Champagnat, visitando um menino em seu leito de morte, não teve acesso a leitura, ao espaço escolar e não teve a oportunidade de interagir em um espaço de aprendizagem o seu conhecimento e de se relacionar com oportunidades para a superação das suas dificuldades e desvendar novas habilidades.

O acesso e a convivência foram negados a essa criança, sensibilizado com esse fato, Marcelino Champagnat após essa experiência culminou com esse Programa que leva oportunidade até os dias de hoje á diversas crianças, nos cinco continentes. Essa oportunidade de interação com uma proposta multicultural que respeita a diversidade e valoriza o contexto social.

É importante ressaltar o trabalho de formação que é feito com os profissionais que estão envolvidos diretamente nesse projeto: professores-mediadores. São eles que possibilitam o espaço de interação e troca dentro do projeto e estabelecem vínculos importantes para que as crianças se desenvolvam. Essas formações são contínuas para educadores, gestores e o desenvolvimento de processos permanentes de qualificação das ações desenvolvidas com crianças e jovens, além da atuação na incidência de políticas públicas.

Geralmente na escola pública, o professor, em suas relações de aproximação com os alunos, trata-os de modo mais áspero, conforme observação da atuação do professor, e estabelece uma relação mais distanciada dos alunos, com pouca afetividade. A quantidade de alunos por classe dificulta que as relações olho no olho sejam práticas diárias. A demanda coloca em xeque a questão da qualidade x qualidade e esse menino perde muitas oportunidades para desenvolver as suas potencialidades.

Portanto, nesse espaço de interação que colocamos frente a frente o EU x OUTRO, no qual consideramos que a aprendizagem

se dá por meio da interação, na troca e algo que é interno passa a se relacionar com o externo construindo formas eficazes de convivência, cooperação e participação ativa.

2.1 MATERIAL (IS) E MÉTODOS (SE HOUVER)

INVESTIGANDO A METODOLOGIA DA "BIBLIOTECA INTERATIVA".

As metodologias do Programa para termos clareza das ações que contemplam as relações intra e interpessoais, observaremos a metodologia utilizada, as múltiplas linguagens presentes no dia a dia das crianças e jovens, que por meio da leitura desenvolvem as relações, o convívio social ampliando o conhecimento e descobrindo novas habilidades.

Principais atividades desenvolvidas

Os espaços são organizados de forma que considera que a movimentação, autonomia e interação no espaço, possibilitando o conforto para a leitura, participação ativa das crianças, jovens e adultos que frequentam o espaço.

Diário de leitura é uma atividade participativa que convida as crianças a registrar as suas leituras e em roda dialogam sobre como foi o contato com aquela obra, elas deixam suas impressões e contagiam os outros os instigando a leitura.

Mesas temáticas expõem as produções de releitura das obras e que estimulam a criatividade, possibilita espaço para o reconhecimento da habilidade e criação. Essa atividade contribui para que esse contato de algo interno entre em contato com o externo e alcance valorização e reconhecimento.

Contação de história é um momento em que o educador se utiliza de diversos recursos para aproximar a criança da obra. São as múltiplas linguagens que abrem caminhos para que a criança toque no conhecimento de outras formas e desperta o interesse pela leitura.

Formação de mediadores de leitura consiste em formar multiplicadores que de forma voluntária possa levar para a comunidade a oportunidade de ter contato com as obras literárias e possam viajar no mundo da imaginação despertando o prazer pela leitura. Nesta atividade observamos que a criança já se relaciona muito bem com o meio, após o trabalho multidisciplinar, ela consegue ser protagonista e atua com autonomia podendo expandir tudo aquilo que aprendeu.

É exatamente nesse ponto que queríamos chegar, o espaço escolar (a biblioteca interativa) proporcionou momentos para que o indivíduo se sentisse pertencente aquele movimento de aprendizagem e por meio das relações, construiu hipóteses de aprendizagem, superou dificuldades e reconheceu suas habilidades.

Rodas literárias são momentos de partilha em que as histórias são apresentadas pelas próprias crianças utilizando fantoches, personagens e interagem entre elas aguçando cada vez mais o prazer pela leitura. Nesta atividade percebemos que esse conhecimento de si, associado ao do outro causam uma harmonia e em um momento observamos que a diversidade, a cultura e as preferências se relacionam de forma que haja espaço para todos, estabelecendo respeito, escuta e participação colaborativa.

Quem conta um conto faz uma cena envolve as artes cênicas, que após todo o percurso e trabalho desenvolvido com a leitura, as crianças fazem uma adaptação e interpretam as cenas da história.

Esse tipo de atividade promove um momento de criação, as crianças de forma autoral constroem essas cenas e adaptam de acordo com as suas impressões. É neste espaço que é oferecido a criança interage os seus pensamentos, sentimentos internos expressando externamente, por meio do corpo e da arte. A atividade é desenvolvida em parceria com a Oficina de Artes Ciências. São realizados encontros a cada três semanas para a leitura de textos curtos como crônicas, contos e outros da dramaturgia.

30 minutos de leitura acontece quinzenalmente, interrompe uma rotina diária por alguns minutos de leitura prazerosa e atrativa. Convida as crianças a tirar trinta minutos para escolher um título para a leitura.

Cine interativo são sessões bimestrais que são escolhidos filmes com temas importantes que ao término são feitas rodas de conversas verbalizando sobre o tema e dando voz para que cada um exponha seu ponto de vista e interaja os seus conhecimentos. É um momento em que estreitam as relações e as crianças desde muito cedo aprendem a ouvir o outro.

Saraus literários envolve toda a comunidade educativa, as crianças por meio do protagonismo convidam a todos para um momento de interação, é visível o trabalho e oportunidades que foram dadas as crianças para que elas chegassem nesse estágio de superação e conseguem disseminar, fomentar todo o aprendizado e conhecimento despertando o prazer, utilizando das inteligências e habilidades para desenvolver uma atividade desse porte.

Estabelecer boas relações com os alunos é o primeiro passo para se obter um bom ambiente produtivo e interessantes para o aluno, ele precisa sentir-se a vontade com o professor, e isso irá facilitar seu envolvimento nas atividades e a construção dos conhecimentos com relação aos conteúdos trabalhados. O professor precisa ter amor pelo que

faz e por quem ensina. Saber que seu trabalho é importante, estar sempre refletindo sobre seu papel como educador e sua influência na vida dos alunos. Segundo

Mosquera e Stobäus: "Um professor que busca uma educação para a afetividade deve, antes de nada, desenvolver uma personalidade mais saudável, estabelecer melhores relações interpessoais" (2004, p. 106).

Ser um bom profissional não significa somente comunicar-se bem e saber conteúdos específicos, é importante também perceber a importância do afeto e da formação de valores para o crescimento pessoal dos indivíduos. Grillo diz: "A docência envolve o professor em sua totalidade; sua prática é resultado do saber, do fazer e principalmente do ser, significando um compromisso consigo mesmo, com o aluno, com o conhecimento e com a sociedade e sua transformação" (2004, p. 78).

O relacionamento que construímos com nossos alunos é a porta de entrada para o sucesso pessoal e profissional, pois muitas vezes conseguimos ensinar melhor quando a um respeito mútuo entre ambos, quando convivemos num ambiente harmonioso, onde as pessoas se respeitam e trocam afetos, o convívio se torna positivo, e passamos a fazer nossas atividades de forma prazerosa e com mais satisfação.

Na "Biblioteca Interativa" conseguimos perceber que é nítido a empatia dos profissionais envolvidos com o trabalho que desenvolvem, a sensibilidade no contato com os educandos e o empenho em proporcionar atividades diferenciadas, para que os alunos desenvolvam o prazer pela leitura. Deste modo, percebemos que as atividades constroem cenários importantes para que as relações interpessoais aconteçam de forma que prepara os meninos e meninas para a vida e convívio em sociedade.

Para termos clareza das ações que contemplam as relações intra e interpessoais, apresentaremos a metodologia utilizada, as múltiplas linguagens estão presentes no dia a dia das crianças e jovens, que por meio da leitura desenvolvem as relações, o convívio social ampliando o conhecimento e descobrindo novas habilidades.

Principais atividades desenvolvidas

Os espaços são organizados de forma que considera que a movimentação, autonomia e interação no espaço, possibilitando o conforto para a leitura, participação ativa das crianças, jovens e adultos que frequentam o espaço.

Diário de leitura é uma atividade participativa que convida as crianças a registrar as suas leituras e em roda dialogam sobre como foi o contato com aquela obra, elas deixam suas impressões e contagiam os outros os instigando a leitura.

Mesas temáticas expõem as produções de releitura das obras e que estimulam a criatividade, possibilita espaço para o reconhecimento da habilidade e criação. Essa atividade contribui para que esse contato de algo interno entre em contato com o externo e alcance valorização e reconhecimento.

Contação de história é um momento em que o educador se utiliza de diversos recursos para aproximar a criança da obra. São as múltiplas linguagens que abrem caminhos para que a criança toque no conhecimento de outras formas e desperta o interesse pela leitura.

Formação de mediadores de leitura consiste em formar multiplicadores que de forma voluntária possa levar para a comunidade a oportunidade de ter contato com as obras literárias e possam viajar no mundo da imaginação despertando o prazer pela leitura. Nesta atividade observamos que a criança já se relaciona muito bem com o meio, após o trabalho multidisciplinar, ela consegue ser protagonista e atua com autonomia podendo expandir tudo aquilo que aprendeu.

É exatamente nesse ponto que queríamos chegar, o espaço escolar (a biblioteca interativa) proporcionou momentos para que o indivíduo se sentisse pertencente aquele movimento de aprendizagem e por meio das relações, construiu hipóteses de aprendizagem, superou dificuldades e reconheceu suas habilidades.

Rodas literárias são momentos de partilha em que as histórias são apresentadas pelas próprias crianças utilizando fantoches, personagens e interagem entre elas aguçando cada vez mais o prazer pela leitura. Nesta atividade percebemos que esse conhecimento de si, associado ao do outro causam uma harmonia e em um momento observamos que a diversidade, a cultura e as preferências se relacionam de forma que haja espaço para todos, estabelecendo respeito, escuta e participação colaborativa.

2.2 DEPOIMENTO DE UMA MÃE DA EDUCANDA LARISSA CAROLINA LIMA MELO, 14 ANOS, E DE LUIZ FERNANDO LIMA OLIVEIRA, 9 ANOS, LONDRINA.

No livro encontramos o depoimento de uma mãe de dois alunos que frequentam o espaço da biblioteca e muito feliz ela conta as superações dos seus filhos. Duas crianças ligadas pelo laço sanguíneo, porém com aspectos comportamentais totalmente diferentes. A mãe comenta que Luiz Fernando sempre foi mais fechado não gostava de falar, introspectivo, segundo a fala dela, porém sempre gostou muito de livros e por meio desse projeto da "biblioteca interativa" que ele teve mais oportunidade para ter contato com diversas obras e materiais escritos

como, livros, revistas, jornais. Segundo ela o tempo todo ela observa que ele está ao seu redor e que cada vez mais desperta a sua vontade de ler.

Consideramos importante esse tipo de oportunidade que foi dada a Luiz Fernando porque a sua relação intrapessoal, que se refere a algo interno, no caso dele é um garoto introspectivo, dificultava a interação, a busca pelo novo e se não fosse dada essa oportunidade de expor o seu desejo pela leitura e conhecimento pelas obras não reconheceria o seu gosto e habilidade pela leitura.

Segundo a Mãe Larissa já é o oposto de Luiz, percebemos pela fala da mãe que a menina já tem uma relação muito tranquila com os seus sentimentos internos e consegue se expor melhor, se comunicar com facilidade e expor com facilidade as suas vontades e interage bem com o meio. Toda a sua participação nesse projeto, possibilita que ela se torne multiplicadora do conhecimento, pois quando chega em casa passa para a família todo o aprendizado e descobertas que faz dia a dia em suas buscas e por meio das atividades.

A mãe qualifica o projeto de maneira positiva e faz comparações com as oportunidades que lhes foram dadas quando criança, a falta de preparo e de suportes variados para que ela talvez tivesse um desenvolvimento melhor, se coloca como satisfeita por essa oportunidade que está sendo dada aos filhos de se relacionarem com o meio por múltiplas linguagens e que possam colocar seus anseios e se colocam de frente com as suas dificuldades expondo suas bagagens e superando as dificuldades de aprendizagem por meio das ricas possibilidades que são dadas no espaço da biblioteca interativa.

O espaço que possibilita espaço de interação, porque as construções que são feitas nas infâncias deixam marcar, talvez, irreversíveis quando não são bem trabalhadas e feitas por profissionais despreparados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos uma metodologia diferenciada no trabalho desenvolvido pelos docentes da "biblioteca Interativa" e uma organização inovadora dos espaços.

A forma de organização dos espaços, possibilitam a interação, momentos ricos de troca, descobertas e aprendizagens. Os professores tem um olhar diferenciado sobre as aprendizagens e as relações interpessoais, buscam frequentemente, por meio das avaliações e escuta, metodologias para cada vez mais qualificar o trabalho oferecido

Observamos o processo de interação e socialização que ocorrem no desenvolvimento das atividades valorizam relações sociais, ampliam o olhar e o conhecimento. Consideramos importante a relação que é estabelecida entre as teorias e as metodologias dos professores. A diversidade é considerada e respeitada no ambiente e os cenários construídos pela "Biblioteca Interativa" proporcionam para as crianças momentos importantes de interação, de socialização e construções significativas.

Indicadores:

A didática utilizada pelos decentes é realizada por meio das múltiplas linguagens, as estruturas dos ambientes oportunizam as relações intra e interpessoais por meio do estímulo a leitura e interatividade;

A infraestrutura administrativa, que mantem o programa, são iniciativas da própria instituição, que busca parcerias importantes e avaliam de maneira participativa, reflexiva e continua buscando aprimorar o trabalho oferecido;

Os avanços, as interações e superações das crianças e jovens pertencentes ao programa são visíveis e comprovados por meio da avaliação contínua, registros, voz ativa e protagonismo.

A metodologia aplicada à "Biblioteca Interativa" constitui-se como rico material que amplia as relações intra e interpessoais por meio do ensino-aprendizagem em todos os níveis.

Este Programa fornece pistas importantes para o crescimento de outras instituições e docentes, principalmente da educação infantil, que necessitam compreender o desenvolvimento da criança de uma maneira completa, e, principalmente da importância que a escola tem na construção do sujeito. Desta forma, essa pesquisa colabora e dá subsídios para a superação de uma suposta fragilidade das relações afetivo-emocionais no interior da instituição escolar, especificamente, no âmbito da educação infantil, tendo em vista a importância das interações na formação da personalidade dos indivíduos da pré-escola até a juventude, um espaço privilegiado de iniciação aos processos de socialização e construção do conhecimento.

A Biblioteca Interativa é considerada como um espaço multicultural, no qual as diferenças, os problemas, as diversidades de conhecimento, as regras e valores fazem com que as pessoas se envolvam mesmo que elas tenham características tão diferenciadas, percebemos que as relações interpessoais são imprescindíveis para a convivência.

Refletindo sobre as transformações atuais, bem como a formação de cidadãos críticos, capazes de lidar com todo tipo de mudança rápida e de conflitos interpessoais, percebemos que as crianças, jovens e adultos que frequentam o Programa, são participativas e competentes para atuar tanto na vida social quanto privada, preparados para conviver com a diversidade e o conflito

de ideias, bem como as influências presentes nas relações do sujeito consigo mesmo e com o outro.

Podemos enfatizar que embora a sociedade enfrente diariamente problemas como a desvalorização profissional, o desemprego, a violência, a modificações das relações familiares e tantos outros, nesse espaço élas podem sonhar, imaginar, criar relações por meio da leitura e ter possibilidades de desenvolver a autonomia de participar efetivamente nas sociedades buscando igualdade de direitos.

Portanto, entendemos que o Programa oferece oportunidades que desafiam e estimulam o potencial das crianças, jovens e adultos que frequentam as atividades oferecidas, sem desvalorizar suas diferenças socioculturais, incentivam o trabalho em grupos e a realização de atividades coletivas enfatizando a necessidade e importância das relações interpessoais na vida de cada um.

REFERÊNCIAS

Biblioteca Interativa como espaço de promoção cultural: sistematização das experiências de Londrina e Maringá, rede de Solidariedade – Curitiba: Champagnat,2014.

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas – a teoria na prática, Editora Artes Médicas, 1995. GARDNER, Howard.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GRILLO, M. O professor e a docência: o encontro com o aluno.

In: ENRICONE, D.(Org.) Ser Professor.4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. P.73-89.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

MOSQUERA, J. J. M.; STOBÄUS, C. D. O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade.